



# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA

**BELÉM – DEZEMBRO – 2024**

**Nº 12/2024**



SECRETARIA DE  
SAÚDE PÚBLICA



GOVERNO DO  
**PARÁ**

Identificador de autenticação: 41c4344b-8371-4335-83a2-543a265f0bca

Nº do Protocolo: 2025/2037631

Anexo/Sequencial: 1

Página: 1 de 12



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA  
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE  
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE ENDEMIAS  
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PROGRAMA DE CONTROLE DA MALÁRIA

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA

**BELÉM – DEZEMBRO – 2024**

**Nº 12/2024**

SECRETARIA DE  
**SAÚDE PÚBLICA**



**VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

Considerando os dados epidemiológicos disponíveis de janeiro a dezembro de 2024, por local de notificação, foram notificados 157.213 exames de malária no estado do Pará. No mesmo período em 2023, foram realizados 158.898 exames. O ano de 2024, por local de notificação, apresentou redução de 1,06% de exames notificados em relação ao mesmo período do ano anterior. (Atualizado em 02/01/2025)\*

**Quadro 1** – Comparativo dos casos positivos e notificados, de malária no estado do Pará, por local de notificação, de janeiro a dezembro de 2023 e 2024

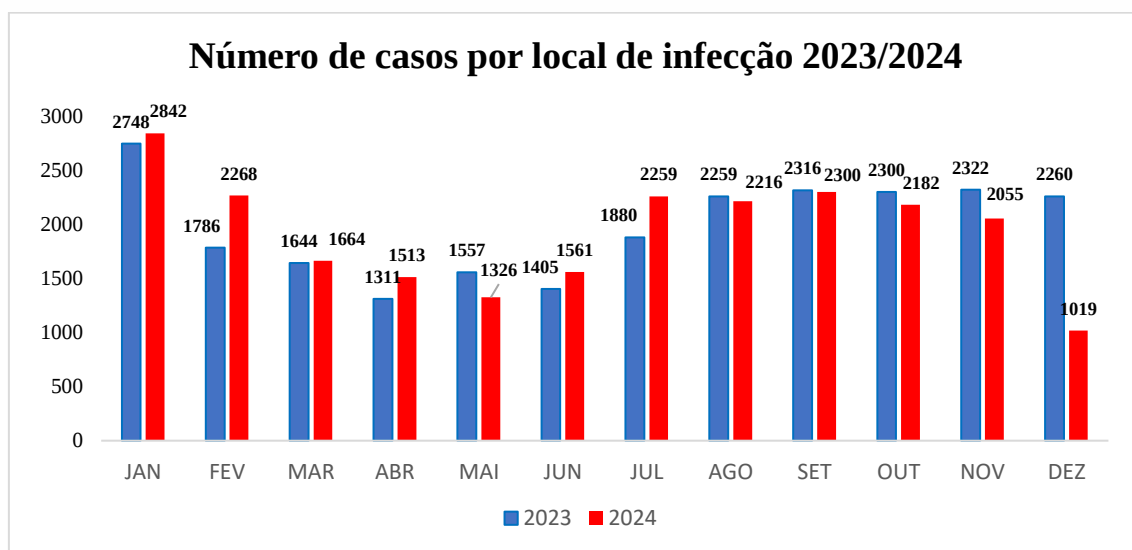
| Período da Notificação | Exames Notificados* | Casos Confirmados* |
|------------------------|---------------------|--------------------|
| 2023                   | 158.898             | 23.788             |
| 2024                   | 157.213             | 23.205             |
| % Redução              | 1,06%               | 2,45%              |
| % Aumento              | -                   | -                  |

Fonte: SIVEP Malária

\* Dados sujeitos a alterações

Em relação à distribuição dos casos confirmados por local provável de infecção, houve 23.205 casos confirmados de malária no Pará de janeiro a dezembro de 2024. Observou-se redução no número de casos de 2,45% em comparação ao mesmo período de 2023, conforme o gráfico abaixo.

**Gráfico 1** – Número de casos positivos de malária, por local provável de infecção, comparativo dos anos de 2023 e 2024 no período de janeiro a dezembro.



Fonte: SIVEP Malária

\* Dados sujeitos a alterações

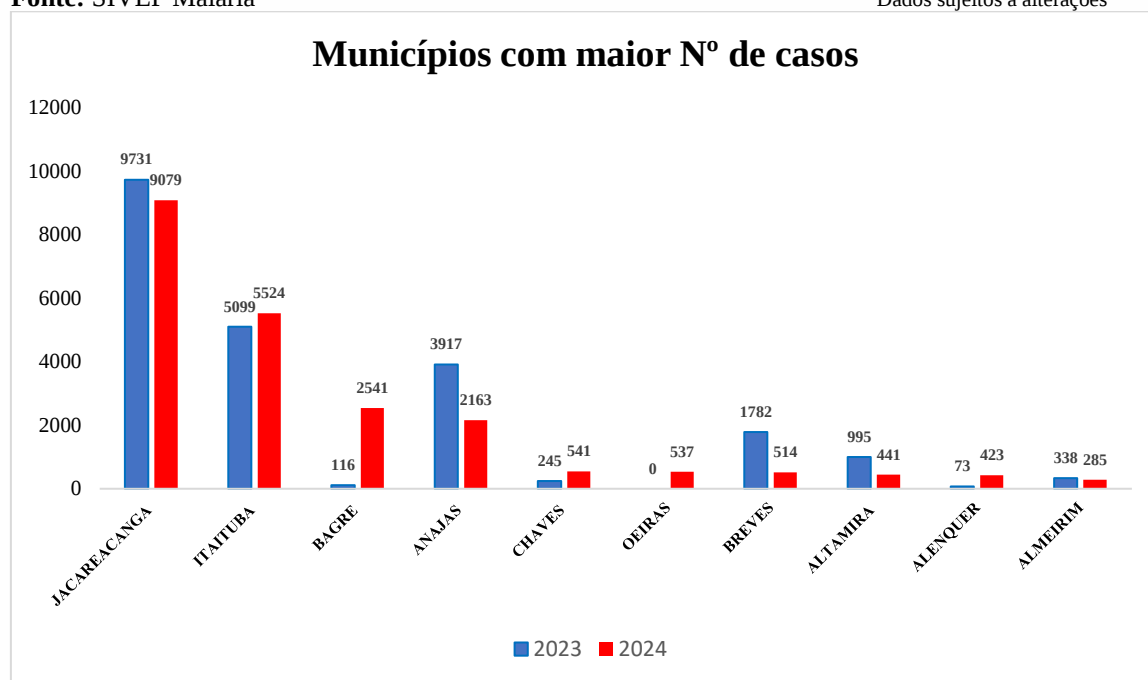
A ocorrência de casos corresponde principalmente aos seguintes municípios: Jacareacanga, Itaituba, Bagre, Anajás, Chaves, Breves, Alenquer, Altamira, Oeiras do Pará e Oriximiná. Juntos, estes municípios contribuem com aproximadamente 94,92% da malária no estado do Pará.

**Quadro 2** – Municípios com maior número de casos e percentual de malária por município e local de infecção no Pará de janeiro a novembro de 2024

| Nº     | Municípios     | Número de Casos | % dos Casos |
|--------|----------------|-----------------|-------------|
| 1      | Jacareacanga   | 9.079           | 39,13%      |
| 2      | Itaituba       | 5.524           | 23,81%      |
| 3      | Bagre          | 2.541           | 10,95%      |
| 4      | Anajás         | 2.163           | 9,32%       |
| 5      | Chaves         | 541             | 2,33%       |
| 6      | Oeiras do Pará | 537             | 2,31%       |
| 7      | Breves         | 514             | 2,22%       |
| 8      | Altamira       | 441             | 1,90%       |
| 9      | Alenquer       | 423             | 1,82%       |
| 10     | Almeirim       | 285             | 1,23%       |
| Total: | -              | 22.048          | 95,01%      |

Fonte: SIVEP Malária

\* Dados sujeitos a alterações



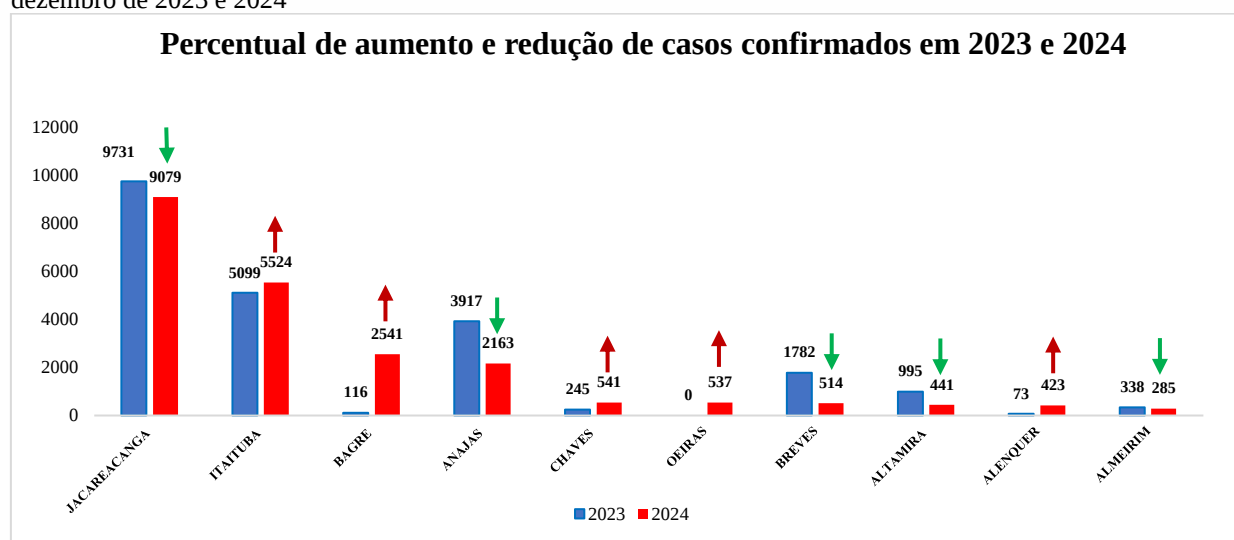
**Gráfico 2** – Municípios com maior número de casos confirmados de malária no Pará no período de janeiro a dezembro de 2023 e 2024

Fonte: SIVEP Malária

\* Dados sujeitos a alterações

Dentre os municípios citados no quadro 2, destacam-se Itaituba, Bagre, Chaves, Oeiras do Pará e Alenquer, os quais apresentaram aumento no número de casos de 7,69%, 95,43%, 54,71%, 537% e 82,74% respectivamente, de acordo com o local provável de infecção em 2024.

**Gráfico 3** – Municípios com aumento do número de casos de malária no Pará nos meses de janeiro a dezembro de 2023 e 2024



Fonte: SIVEP Malária

\* Dados sujeitos a alterações

Apresenta-se uma distribuição desigual no número de casos de malária por Centro Regional de Saúde (CRS) de janeiro a dezembro de 2024, no qual ressalta-se o 9º CRS, registrando 67,86%, e o 8º CRS com 22,87% do total de casos do estado.

**Quadro 3** – Número de casos e percentual de malária por local provável de infecção no Pará de janeiro a dezembro de 2024, por Centros Regionais de Saúde (CRS)

| CRS | Número de Casos | % do Total de Número de Casos |
|-----|-----------------|-------------------------------|
| 1º  | 1               | 0,004                         |
| 2º  | 1               | 0,004                         |
| 3º  | 2               | 0,009                         |
| 4º  | 2               | 0,009                         |
| 5º  | 0               | 0,000                         |
| 6º  | 3               | 0,013                         |
| 7º  | 785             | 3,383                         |
| 8º  | 5.309           | 22,879                        |
| 9º  | 15.747          | 67,860                        |
| 10º | 513             | 2,211                         |
| 11º | 34              | 0,147                         |
| 12º | 263             | 1,133                         |
| 13º | 545             | 2,349                         |

Fonte: SIVEP Malária

\* Dados sujeitos a alterações

No que se refere à distribuição de casos por local provável de infecção, no período de janeiro a dezembro de 2024, verificou-se maior proporção de casos na área rural, área de garimpo, seguido de área indígena, urbana, assentamento e acampamento.

**Quadro 4** – Diferença de casos de malária por categoria de local provável de infecção no estado do Pará de janeiro a dezembro de 2023 e 2024.

| Área Provável de Infecção | 2023  | 2024  |
|---------------------------|-------|-------|
| Garimpo                   | 8.476 | 8.975 |
| Rural                     | 8.815 | 9.429 |
| Área Indígena             | 5.589 | 4.257 |
| Urbana                    | 897   | 538   |
| Assentamento              | 11    | 5     |
| Acampamento               | 0     | 1     |

Fonte: SIVEP Malária

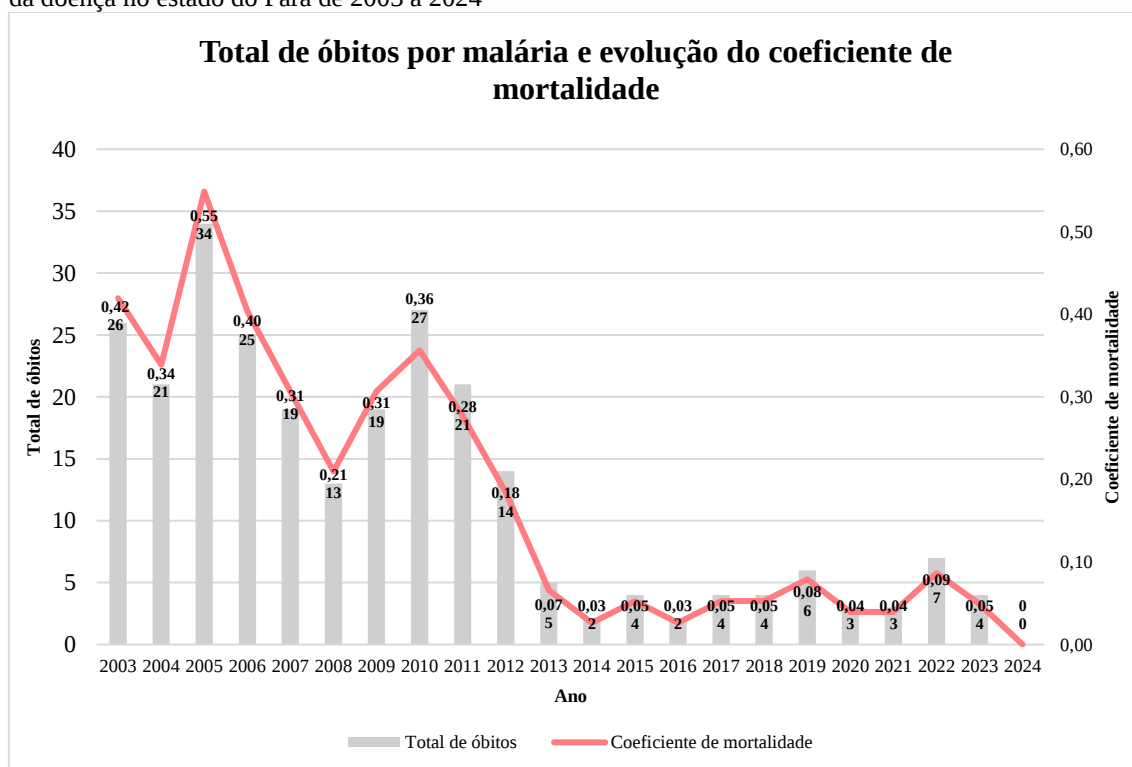
\* Dados sujeitos a alterações



## ÓBITOS POR MALÁRIA

Ao considerar o período de janeiro de 2003 a dezembro de 2024, foram registrados 1.743 óbitos por malária no estado do Pará, com redução significativa no registro de mortes no decorrer dos anos. De 2003 a 2023, a letalidade da doença foi de aproximadamente 0,13%. O gráfico 4 demonstra o quantitativo de óbitos e o coeficiente de mortalidade por malária de 2003 a 2024 até o mês de dezembro.

**Gráfico 4** – Total de óbitos por malária por ano de notificação e evolução do coeficiente de mortalidade da doença no estado do Pará de 2003 a 2024



Fonte: SIVEP Malária

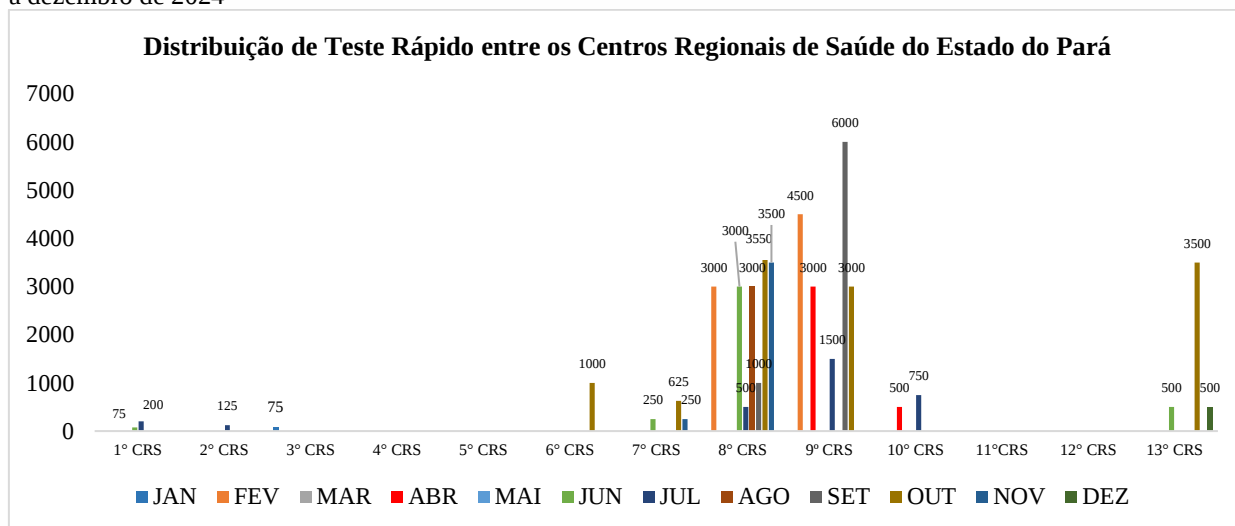
\* Dados sujeitos a alterações

## DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS

## Distribuição de Testes Rápidos

De janeiro a dezembro de 2024 foram distribuídos cerca de 43.900 **Testes Rápidos** divididos entre os 1º, 2º, 3º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º e 13º Centros Regionais de Saúde do estado do Pará. No gráfico abaixo observa-se o quantitativo distribuído e as regionais atendidas.

**Gráfico 5** – Ilustração gráfica da distribuição dos Testes Rápidos por Centro Regional de Saúde de janeiro a dezembro de 2024



Fonte: SIES Malária

\* Dados sujeitos a alterações

## Mosquiteiros Impregnados com Inseticida de Longa Duração

Até maio 2024 foram enviados 7.550 mosquiteiros impregnados com inseticida de longa duração (MILD), distribuídos entre o 7º, 8º e 9º Centros Regionais de Saúde do estado.

O quantitativo de MILDs enviados para os municípios é feito considerando-se os seguintes critérios: número de casos notificados por localidade no SIVEP-Malária, número de prédios e número da população.

No momento, não há estoque de Mosquiteiros. Segundo o Ministério da Saúde, a aquisição deste insumo encontra-se em processo de compra para a posterior distribuição aos estados do país.

**Quadro 5** – Distribuição de Mosquiteiros Impregnados com Inseticida de Longa Duração nos Centros Regionais do estado do Pará, distribuídos de janeiro a maio de 2024

|            |       |
|------------|-------|
| Cama Casal | 7.550 |
| Rede       | 0     |
| Total      | 7.550 |

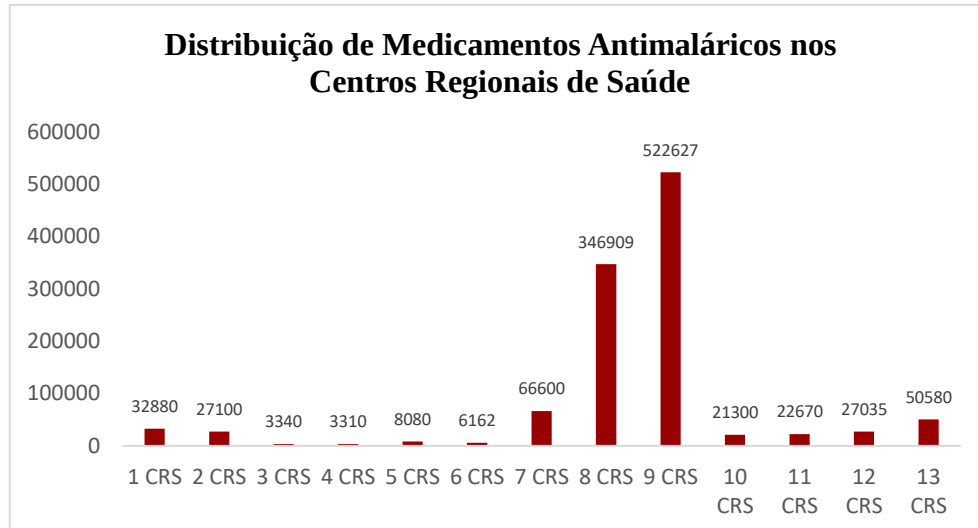
Fonte: SIVEP Malária

\* Dados sujeitos a alterações

**Distribuição de Medicamentos Antimaláricos**

Sobre a distribuição de medicamentos para os Centros Regionais de Saúde, de janeiro a dezembro de 2024, foram distribuídos cerca de 1.138.593 comprimidos, entre os 13 Centros Regionais de Saúde.

**Gráfico 6** – Ilustração gráfica da Distribuição dos Medicamentos Antimaláricos por Centro Regional de Saúde em 2024



Fonte: SIVEP Malária

\* Dados sujeitos a alterações

**Quadro 6** – Distribuição de Medicamentos Antimaláricos de janeiro a dezembro de 2024

| Medicamento                                             | Quantidade Distribuída |
|---------------------------------------------------------|------------------------|
| Cloroquina 150mg                                        | 179.900                |
| Primaquina 15mg                                         | 391.700                |
| Primaquina 5mg                                          | 107.500                |
| Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/6 Comp ----5 - 14kg   | 26.520                 |
| Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/12 Comp----15 - 24 kg | 64.608                 |
| Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/18 Comp ----25-34 KG  | 120.258                |
| Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/24 Comp----> 35 KG    | 192.936                |
| Artesunato + mefloquina c/3 (6m-11m)                    | 4.710                  |
| Artesunato + mefloquina c/6 (1a -6a)                    | 28.873                 |
| Artesunato + mefloquina c/3 (7a-12a)                    | 0                      |
| Artesunato+mefloquina c/6 (12a ou mais)                 | 20.508                 |
| Artesunato Sódico mg Inj                                | 1.080                  |

Fonte: SIES Malária

\* Dados sujeitos a alterações

### **Atividades desenvolvidas pela Secretaria de Estado de Saúde Pública em 2024**

- Elaboração do Planejamento Anual de Controle da Malária de 2024;
- Assessoria técnica nas ações de investigação e controle de casos nos municípios;
- Garantia de insumos estratégicos para os 13 Centros Regionais de Saúde (inseticida, medicamentos e teste rápido);
- Planejamento e execução do Plano de Ação nos municípios de Jacareacanga, Itaituba, Anajás, Breves e Curralinho, municípios com o maior número de casos de malária;
- Força Tarefa nos municípios de Breves, Itaituba, Jacareacanga, Anajás e Curralinho, com realização de busca ativa, diagnóstico, tratamento oportuno e educação em saúde;
- Análise de processos de potencial malarígeno, liberação de atestado de condição sanitária, emissão de laudos de potencial malarígeno, orientação sobre plano de estudo e plano de ação de controle da malária no âmbito dos projetos;
- Planejamento junto ao Lacen e regionais de capacitações, atualizações e certificações para microscopistas;
- Reuniões online com municípios prioritários (Jacareacanga, Itaituba, Bagre, Portel e Oeiras do Pará) para análise de atividades realizadas e alinhamento de estratégias para redução dos casos de malária;
- Reunião online com o DSEI Altamira para análise de atividades realizadas e alinhamento de estratégias para redução dos casos de malária;
- Reunião online com o município de Anajás e o Ministério da Saúde (MS) para apresentação da nova Apoiadora, profissional de referência que realiza a interlocução entre o MS, estado e município;
- Atualização e cadastramento de usuários dos sistemas SIVEP-Malária, VETORES-Malária e SIES nos DSEI Altamira, DSEI Kayapó (Casai de Tucumã e Casai de Ourilândia do Norte), DSEI Rio Tapajós, DSEI Guatoc, 1º CRS (Nível Central, Belém, Ananindeua, e Marituba), 2º CRS (São Caetano de Odivelas), 3º CRS (Castanhal e São Francisco do Pará), 5º CRS (Dom Eliseu), 6º CRS (Abaetetuba), 8º CRS (Breves e Bagre), 9º CRS (Santarém, Jacareacanga, Oriximiná, Monte Alegre e DSEI Kaiapó), 9º CRS (Jacareacanga, Itaituba e Santarém), 10º CRS (Vitória do Xingu), 11º CRS (Curionópolis), e 12º CRS (Rio Maria, São Félix do Xingu, Ourilândia do Norte, Tucumã, Cumarú do Norte, e Floresta do Araguaia);
- Treinamento para implementação da Tafenoquina e Diagnóstico G6PD em Rondônia e no município de Itaituba-PA;
- Realização de cadastro de Unidade de notificação no 6º CRS (UDT-Abaetetuba), 8º CRS (DSEI Kaiapó) e 10º CRS (DSEI Altamira);
- Supervisão e Monitoramento nas ações de prevenção, controle e combate da malária nas Unidades de Diagnóstico e Tratamento e em áreas endêmicas dos municípios de Tucumã, Ourilândia do Norte, São Felix do Xingu, Barcarena, Abaetetuba, Acará, Moju e Bagre;
- Apresentação dos indicadores de saúde trabalhados na Coordenação Estadual do Programa de Controle da Malária;



- Participação na Reunião do Programa Nacional da Malária: Perspectivas para a eliminação, em Brasília/DF;
- Ações realizadas em Bagre no período de agosto a novembro como métodos de combate e controle da malária neste município: Construção do Plano de Ação da Malária como emergência em saúde pública; formação de 1 equipe de Busca Ativa; Implantação das Unidade de Diagnóstico e Tratamento (UDT) nas localidades de Bethania, Boa Vista, Tachi, Pirarucu, J. Câmara, Volante Comandante e Centro; Implantação de UDT com Teste de Diagnóstico Rápido (TDR) de Pimentel, Mocajutuba, Fluvial, Lima, Repartimento, Vila Orleno, Tiririca, Balieiro e Jurapari; Aquisição de 4 microscópios; Boletim Informativo do 8º CRS; Inquérito na localidade Boa Vista, Rio Pimental, Pirarucu, Jurapari; Apresentação do Plano de Estudo Entomológico e Capacitação de Técnicos para Coleta; Pesquisa Entomológica; Articulação com a Secretaria de Meio Ambiente para busca de criadouros em localidades prioritárias com maior incidência da doença; BRI nas localidades Rio Pimental, Jurapari, Pirarucu, Tachi, Panaúba e Tiririca; Educação em Saúde em Escolas, Centros Comunitários, Associações, Empresas; Produção de mídias digitais sobre prevenção e tratamento de malária;
- Ampliação e disponibilização de TDR e Medicamento a Nível de Centro Regional de Saúde, no estado do Pará;
- Integração da Atenção Primária com a Vigilância da Malária nos municípios do estado;
- Disponibilização de Nota Técnica de alerta para a Rede de Assistência sobre a suspeição de casos de malária;
- Realização de Webinário de Manejo Clínico de Malária para médicos e enfermeiros da Grande Belém.

A SESPA intensifica as ações de forma complementar, porém é de suma importância a continuidade nas ações, sensibilizando a Gestões Locais, mantendo a vigilância, garantindo assim a redução e o controle dos casos de malária no estado do Pará;

- Atividades ocorridas no evento de Avaliação da Malária nos municípios do 9º Centro Regional de Saúde: Divulgação da classificação dos municípios por fase de eliminação; Mesa Redonda em: Vigilância Genômica da Malária, Oportunidade do Diagnóstico da Malária para Eliminação, Implantação da Tafenoquina como ferramenta para Eliminação da Malária, Entomologia como ferramenta de Vigilância da Malária e Entomologia aplicada ao Controle Vetorial; Reunião com os DSEIS: DSEI Rio Tapajós, Guamá Tocantins, Kaiapó Pará, Altamira, Parintins e Amapá e Norte do Pará.

Belém-PA, 03/01/2025

**Ingrid do Socorro da Silva Pires de Almeida**  
Técnica CECM- Mat.5902994-1

**Paola Cristina Bezerra Vieira**  
Coordenadora Estadual da Malária/DCE/DVS



**COORDENAÇÃO ESTADUAL DO  
PROGRAMA DE CONTROLE DA MALÁRIA**

Tv. Lomas Valentinas, 2190 - Bairro: Marco  
CEP: 66093-667 - Belém-PA  
Fone: (91) 4006-4826  
E-mail: [gtmalaria.sespa@gmail.com](mailto:gtmalaria.sespa@gmail.com)

**DEPARTAMENTO DE  
CONTROLE DE  
ENDEMIAS - DCE**

**DIRETORIA DE  
VIGILÂNCIA  
EM SAÚDE**

**SECRETARIA DE  
SAÚDE PÚBLICA**





## ASSINATURAS

Número do Protocolo: 2025/2037631

**Anexo/Sequencial: 1**

*Este documento foi assinado eletronicamente na forma do Art. 6º do Decreto Estadual Nº 2.176, de 12/09/2018.*

### **Assinatura(s) do Documento:**

**Assinado eletronicamente por:** Paoola Cristina Bezerra Vieira, **CPF:** \*\*\*.950.042-\*\*

**Em:** 10/01/2025 11:02:22

**Aut. Assinatura:** 4702ba90ae159100b0c9c8a2bfac4e324a64d685cf5701cca8801b0351cf6585

**Assinado eletronicamente por:** Adriana Sousa Tapajos, **CPF:** \*\*\*.850.852-\*\*

**Em:** 10/01/2025 11:19:42

**Aut. Assinatura:** 5b025428bbf7c54e33a4992c71ddf7c7ca368cffd905cd73122bbc236a02a3ea

**Assinado eletronicamente por:** IDALECE DO NASCIMENTO LOBO, **CPF:** \*\*\*.337.912-\*\*

**Em:** 15/01/2025 09:57:44

**Aut. Assinatura:** dfb0b835e986ca433aca2686e0b0b481b4eafa2ea4a81ea59d19480257730bab



**Identificador de autenticação:** 41c4344b-8371-4335-83a2-543a265f0bca

Confira a autenticidade deste documento em

<https://www.sistemas.pa.gov.br/validacao-protocolo>